

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

receita operacional líquida de R\$290.506 mil - um crescimento acima de 44%. Terminamos o ano com um total de 3.898 colaboradores, que representou uma adição líquida de 1.160 pessoas em relação ao final do ano passado, das quais 870 vieram com as empresas adquiridas em 2012. Reconciliação do EBITDA: A Companhia e suas controladas apresentam abaixo a base de preparação e cálculo do EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização):

PATRIMÔNIAIS	BALANÇO PATRIMÔNIAL			
	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	29.457	26.610
Fornecedores (Nota 14)	-	-	13.041	14.083
Salários e encargos sociais	-	-	16.600	11.069
Impostos a recolher (Nota 15)	-	-	7.408	4.628
Outros parcelados (Nota 15)	-	-	3.224	633
Dividendos a pagar (Nota 9 e 20)	2.141	2.141	2.324	2.545
Contas a pagar - aquisição de empresas (Nota 16)	6.172	8.290	6.172	8.290
Outras contas a pagar (Nota 17)	-	-	6.150	4.487
	8.313	10.431	81.705	72.158
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	42.444	37.545
Fornecedores (Nota 14)	-	-	1.003	1.437
Partes relacionadas (Nota 19)	28.002	2.858	8.344	8.347
Tributos parcelados (Nota 15)	-	-	2.411	2.411
Provisão para contingências (Nota 18)	-	-	615	1.545
Provisão para paradas com aterro	-	-	1.769	1.568
Provisão para paradas de investimento (Nota 10)	2.287	601	-	-
Provisões diversas	-	-	2.807	2.595
	30.289	3.459	59.393	47.101
Patrimônio líquido (Nota 20)				
Capital social	50.692	50.692	50.692	50.692
Reservas de capital	6	-	6	-
Reservas de lucros	13.777	6.874	13.777	6.874
Ajuste acumulado de conversão	138	-	138	-
Atribuído ao controlador	64.613	57.566	64.613	57.566
Participação dos acionistas não controladores (Nota 10)	-	-	597	1.776
	64.613	57.566	65.110	59.342
Total do passivo e patrimônio líquido	103.215	71.456	206.308	178.601

	Consolidado	
	2012	2011
Lucro antes da provisão de imposto de renda e contribuição social	8.441	12.536
(-) Recelitas financeiras	(2.994)	(3.870)
(+) Despesas financeiras	17.632	7.754
(+) Depreciação e amortização	20.238	15.995
	43.317	32.415

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receta operacional líquida (Nota 21)	-	-	290.506	202.387
Custo dos serviços prestados (Nota 22)	-	-	(226.529)	(151.667)
Lucro bruto	-	-	63.977	50.720
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais, administrativas e com vendas (Nota 23)	-	-	(21.306)	(16.966)
Despesas com depreciação e amortização (Notas 11 e 12)	-	-	(20.238)	(15.995)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 24)	-	-	(2.547)	(616)
	-	-	(40.896)	(34.300)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	-	-	(2.547)	23.079
Resultado financeiro (Nota 25)				
Despesas financeiras	-	-	(17.632)	(7.754)
Receitas financeiras	-	-	2.994	3.870
	-	-	(14.638)	(3.884)
Resultado das participações societárias				
Equivalência patrimonial (Nota 10)	6.903	11.562	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.903	9.015	8.441	12.536
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	-	-	(4.298)	(4.131)
Lucro líquido do exercício	6.903	9.015	4.143	8.405
Atribuído ao(s)				
Controladores	-	-	6.903	9.015
Não controladores	-	-	-	(2.760)
Quantidade de ações do capital social no final do exercício	52.702.254	52.702.254	52.702.254	52.702.254
Lucro por ação no fim do exercício - em R\$	0,1310	0,1711	0,0788	0,1582

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro líquido do exercício	6.903	9.015	4.143	8.405
Resultados abrangentes				
Variações cambiais líquidas de investimentos no exterior (ajuste acumulado de conversão) (Nota 10)	-	-	138	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	138	-	138	-
Total dos resultados abrangentes	7.041	9.015	4.281	8.405
Atribuído ao(s)				
Controlador	7.041	9.015	7.041	9.015
Não controladores	-	-	-	(2.760)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.903	9.015	8.441	12.536
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.903	9.015	8.441	12.536
Ajustes				
Depreciações e amortizações	-	-	20.238	15.995
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	-	-	10.444	-
Provisão para contingências	-	-	(930)	1.545
Provisões diversas	-	-	212	170
Perdas na integralização de investimentos	-	-	2.547	2.547
Provisão de impairment do ativo imobilizado	-	-	-	470
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.760	610
Provisão de urbanização de aterro	-	-	201	-
Equivalência patrimonial	(6.903)	(11.562)	-	-
Variações nos ativos e passivos	-	-	(10.424)	277
Contas a receber	-	-	(5.649)	(1.557)
Impostos a recuperar	-	-	11.862	4.162
Outras contas a receber	-	-	(1.476)	3.769
Fornecedores	-	-	5.531	1.903
Salários e encargos sociais	-	-	7.078	(3.977)
Impostos a recolher	-	-	(309)	2.611
Tributos parcelados	-	-	(1.798)	9.229
Outras contas a pagar	(2.118)	-	(46.182)	47.290
	(2.118)	-	46.182	47.290

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (continuado)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.903	9.015	8.441	12.536
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.903	9.015	8.441	12.536
Ajustes				
Depreciações e amortizações	-	-	20.238	15.995
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	-	-	10.444	-
Provisão para contingências	-	-	(930)	1.545
Provisões diversas	-	-	212	170
Perdas na integralização de investimentos	-	-	2.547	2.547
Provisão de impairment do ativo imobilizado	-	-	-	470
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.760	610
Provisão de urbanização de aterro	-	-	201	-
Equivalência patrimonial	(6.903)	(11.562)	-	-
Variações nos ativos e passivos	-	-	(10.424)	277
Contas a receber	-	-	(5.649)	(1.557)
Impostos a recuperar	-	-	11.862	4.162
Outras contas a receber	-	-	(1.476)	3.769
Fornecedores	-	-	5.531	1.903
Salários e encargos sociais	-	-	7.078	(3.977)
Impostos a recolher	-	-	(309)	2.611
Tributos parcelados	-	-	(1.798)	9.229
Outras contas a pagar	(2.118)	-	(46.182)	47.290
	(2.118)	-	46.182	47.290

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (continuado)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.903	9.015	8.441	12.536
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.903	9.015	8.441	12.536
Ajustes				
Depreciações e amortizações	-	-	20.238	15.995
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	-	-	10.444	-
Provisão para contingências	-	-	(930)	1.545
Provisões diversas	-	-	212	170
Perdas na integralização de investimentos	-	-	2.547	2.547
Provisão de impairment do ativo imobilizado	-	-	-	470
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.760	610
Provisão de urbanização de aterro	-	-	201	-
Equivalência patrimonial	(6.903)	(11.562)	-	-
Variações nos ativos e passivos	-	-	(10.424)	277
Contas a receber	-	-	(5.649)	(1.557)
Impostos a recuperar	-	-	11.862	4.162
Outras contas a receber	-	-	(1.476)	3.769
Fornecedores	-	-	5.531	1.903
Salários e encargos sociais	-	-	7.078	(3.977)
Impostos a recolher	-	-	(309)	2.611
Tributos parcelados	-	-	(1.798)	9.229
Outras contas a pagar	(2.118)	-	(46.182)	47.290
	(2.118)	-	46.182	47.290

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (continuado)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.903	9.015	8.441	12.536
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.903	9.015	8.441	12.536
Ajustes				
Depreciações e amortizações	-	-	20.238	15.995
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	-	-	10.444	-
Provisão para contingências	-	-	(930)	1.545
Provisões diversas	-	-	212	170
Perdas na integralização de investimentos	-	-	2.547	2.547
Provisão de impairment do ativo imobilizado	-	-	-	470
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.760	610
Provisão de urbanização de aterro	-	-	201	-
Equivalência patrimonial	(6.903)	(11.562)	-	-
Variações nos ativos e passivos	-	-	(10.424)	277
Contas a receber	-	-	(5.649)	(1.557)
Impostos a recuperar	-	-	11.862	4.162
Outras contas a receber	-	-	(1.476)	3.769
Fornecedores	-	-	5.531	1.903
Salários e encargos sociais	-	-	7.078	(3.977)
Impostos a recolher	-	-	(309)	2.611
Tributos parcelados	-	-	(1.798)	9.229
Outras contas a pagar	(2.118)	-	(46.182)	47.290
	(2.118)	-	46.182	47.290

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (continuado)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.903	9.015	8.441	12.536
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.903	9.015	8.441	12.536
Ajustes				
Depreciações e amortizações	-	-	20.238	15.995
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	-	-	10.444	-
Provisão para contingências	-	-	(930)	1.545
Provisões diversas	-	-	212	170
Perdas na integralização de investimentos	-	-	2.547	2.547
Provisão de impairment do ativo imobilizado	-	-	-	470
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.760	610
Provisão de urbanização de aterro	-	-	201	-
Equivalência patrimonial	(6.903)	(11.562)	-	-
Variações nos ativos e passivos	-	-	(10.424)	277
Contas a receber	-	-	(5.649)	(1.557)
Impostos a recuperar	-	-	11.862	4.162
Outras contas a receber	-	-	(1.476)	3.769
Fornecedores	-	-	5.531	1.903
Salários e encargos sociais	-	-	7.078	(3.977)
Impostos a recolher	-	-	(309)	2.611
Tributos parcelados	-	-	(1.798)	9.229
Outras contas a pagar	(2.118)	-	(46.182)	47.290
	(2.118)	-	46.182	47.290

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (continuado)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais	6.903	9.015	8.441	12.536
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.903	9.015	8.441	12.536
Ajustes				
Depreciações e amortizações	-	-	20.238	15.995
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	-	-	10.444	-
Provisão para contingências	-	-	(930)	1.545

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

por ações de capital fechado, não possui obrigação legal de preparação e divulgação deste relatório por ser do tipo **2.24. Transações de capital**. As mudanças na relação de propriedade da Companhia (entre os acionistas) em controladas direta ou relativa (indireta) que não implique a perda do controle são contabilizadas dentro do patrimônio líquido, sem transitar pelo resultado, quando aplicável. **3. Gestão de risco financeiro:** A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, instrumentos financeiros com finalidade especulativa e instrumentos financeiros compostos com derivativos embutidos. Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **3.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **(a) Risco de Mercado: (i) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia e suas controladas estão atrelados a taxas prefixadas, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável foram definidas pela Administração as taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis. A base de cálculo utilizada é o valor apresentado nas notas explicativas caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e arrendamento mercantil financeiro.

Cenários (Consolidado)				
Risco com indexadores	Base	Provável	Possível	Remoto
CDI	839	2	17	32
TJLP	9.276	(91)	20	131
		(89)	37	163

Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada. **(ii) Risco de taxas de câmbio:** A Companhia não possui operações em moedas estrangeiras, consequentemente, não possui exposição a riscos de câmbio. **(iii) Risco de preço de commodities:** A Companhia não possui operações cotadas a preço de commodities, consequentemente, não possui exposição a riscos de commodities. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 2.21 traz divulgação adicional sobre o risco de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 7). **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém fundos de curto prazo investidos de R\$864 (R\$2.255 em 31 de dezembro de 2011) (consolidado) que se espera serem prontamente em caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia (consolidado), por classes de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011 Consolidado	26.610	26.186	11.359
Empréstimos e financiamentos	14.083	546	891
Fornecedores e outras contas a pagar	29.457	29.203	13.241
Em 31 de dezembro de 2012 Consolidado	29.457	29.203	13.241
Empréstimos e financiamentos	14.083	546	891
Fornecedores e outras contas a pagar	29.457	29.203	13.241

(d) Riscos regulatórios e ambientais: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a leis e regulamentos nos países em que opera. A Administração da Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais certificados voltados ao cumprimento de leis ambientais. A Administração conduz análises regulatórias para identificar riscos ambientais e para garantir que os controles em funcionamento estejam adequados. **3.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e 2011 pode ser assim resumido:

Informações contábeis consolidadas	2012	2011
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 13)	71.901	64.155
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(4.135)	(5.399)
Dívida líquida	67.766	58.756
Total do patrimônio líquido	65.210	59.342
Total do capital	132.976	118.098
Índice de alavancagem financeira	50,9%	49,8%

O índice de dívida líquida sobre *EBITDA* em 31 de dezembro de 2012 e 2011 pode ser assim resumido:

Informações contábeis consolidadas	2012	2011
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 13)	71.901	64.155
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(4.135)	(5.399)
Dívida líquida	67.766	58.756
<i>EBITDA</i>	43.317	32.415
Dívida líquida/ <i>EBITDA</i> (índice)	1,6x	1,8x

3.3. Estimativa do valor justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de 30 a 60 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDI (Nota 6) e classificadas como empréstimos e recebíveis, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado. Valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação de mercado. A hierarquia do valor justo deve ter os seguintes níveis: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2: *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • Nível 3: *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4. Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora	
	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos financeiros		
Dividendos a receber	3.541	3.541
Passivos financeiros		
Dividendos a pagar	2.141	2.141
Contas a pagar - aquisição de empresas	6.172	6.172
Partes relacionadas	28.002	28.002
	Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa*	4.135	4.135
Contas a receber	34.131	34.131
Outras contas a receber	4.809	4.809
Partes relacionadas	162	162
Passivos financeiros		
Empréstimos e arrendamentos	71.901	71.901
Fornecedores	14.044	14.044
Outras contas a pagar	6.150	6.150
Dividendos a pagar	2.353	2.353
Contas a pagar - aquisição de empresas	6.172	6.172
Partes relacionadas	8.344	8.344

(*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3. **5. Combinações de negócios e demais aquisições:** Ao longo de 2012 o Grupo Ambipar realizou os seguintes movimentos societários:

Data-Base	Empresa Alvo	Participação Anterior	Participação Adquirida	Nova Participação
Junho/2012	Multiam biental Coletas e Transportes Ltda.	100%	100%	100%
Janeiro/2012	3GA Participações S.A.	51%	51%	51%
Outubro/2012	Bioland Ind. e Com. de Composto Orgânico Ltda.	60%	40%	100%

(*) Consideradas as participações proporcionais no Grupo Ambipar. **5.1. Aumento de Participação na Bioland:** Em 2 de outubro de 2012 a Companhia aumentou sua participação na Bioland Ind. e Com. de Composto Orgânico Ltda., por meio de compra de parte das quotas de propriedade dos sócios anteriores, no valor de R\$1.435, passando para 100% de participação. Para esta mudança de participação a Companhia, apurou um ágio adicional de R\$2.007, registrado na rubrica de "Investimentos em controladas" na Controladora e no consolidado como "Ativo intangível". A realização do ágio total apurado é do tipo/perda existente ocorre quando da baixa do investimento por alienação ou perda. **5.2. Aquisição da 3GA:** Desde 9 maio de 2011, foi assinado protocolo de intenções para operacionalização de serviços de atendimento a emergências químicas, gestão de resíduos automotivos e fabricação de produtos para preservação ambiental da empresa 3GA Participações Ltda. ("3GA"). Posteriormente, em 2 de janeiro de 2012, foi firmado o Memorando de Entendimento em que as partes formalizam o início da operação sob controle conjunto, em que a Companhia adquiriu 51% das ações e capital votante da 3GA Participações S.A., sendo realizado mediante conferência de seus ações da SOS Cotec S.A., em 5 de setembro de 2012, e outra parte mediante pagamento de R\$9.991, dividido em 10 parcelas de R\$2.700 e 19 parcelas de R\$394. Nos atos subsequentes de 30 de março de 2012, foi firmado contrato de compra e venda, aditado em 18 de julho de 2012, mesma data em que foi firmado o acordo de acionistas para aquisição de 51% das ações da 3GA, que contempla as participações societárias nas empresas Ambiclen Comércio e Indústria de Produtos Ecológicos Ltda., Emergência Química Ltda., Suatrans Emergência S.A., Serviços Industriais Especializados S.A. (Chile), Suatrans de Capacitação TOK S.A. (Chile) e Suatrans Chile S.A. (Chile) (conjuntamente denominado "Grupo 3GA"). As operações do grupo 3GA é em todo o território nacional e Chile. A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	Na data da aquisição
Caixa e bancos	6.450
Outros ativos	—
Outros passivos	—
Total de ativos líquidos identificáveis	6.451
Mais valia de ativos líquidos identificados e adquiridos	3.290
Ativos líquidos da 3GA pelo percentual de participação - valor contábil	3.290
Ativos líquidos identificáveis pelo percentual de participação - valor justo	(3.290)
Total da mais valia de ativos líquidos identificados e adquiridos	9.991
Valor total da contraprestação transferida e a pagar	(4.857)
(-) Parcelas a pagar para o acionista controlador em conjunto	(4.857)
(-) Caixa adquirida da controlada em conjunto	—
Caixa adquirido da participação da controlada em conjunto, líquido do caixa a desembolsar	5.133

Os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos são próximos aos valores contábeis. O ágio reconhecido, no montante de R\$9.068, foi identificado pela diferença entre o valor pago, o valor justo de ativos adquiridos e os passivos assumidos, conforme abaixo:

	Na data da aquisição
Valor total da contraprestação transferida e a pagar	19.118
(-) Valor do investimento na SOS Cotec entregue	(9.127)
(-) Ajustes iniciais de transição na aquisição	2.367
(-) Valor total dos ativos líquidos identificáveis	(3.290)
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	9.068
O ágio e a mais valia apurada de ativos líquidos identificados e adquiridos é classificado na rubrica "Investimentos em controladas" na Controladora. No Consolidado é reclassificado para a rubrica "Ativos intangíveis". O ágio é atribuído à expectativa de rentabilidade futura, oriunda, principalmente, da perspectiva de caixa a ser gerado pelos serviços a serem prestados a mercado como parte do portfólio de serviços do Grupo Ambipar. 5.3. Aquisição da Multiambiental: Em Junho de 2012 e, posteriormente em novembro de 2012, a Companhia adquiriu 100% das quotas da Multiambiental Coletas e Transportes Ltda., com especialização em coleta de resíduos atendendo a iniciativa pública e privada, com atuação no Estado do Rio de Janeiro, por meio de compra de sua controlada, mediante pagamento de R\$6.000. A partir de janeiro de 2013, as ações foram transferidas para a Companhia. A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:	

	Na data da aquisição
Caixa e bancos	9.666
Outros ativos	4.899
Outros passivos	5.099
Valor total da contraprestação transferida e a pagar	4.000
(-) Caixa adquirido da controlada - pelo percentual de participação (51%)	(16)
Caixa adquirido da participação da controlada, líquido do caixa a desembolsar	3.984

Os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos são próximos aos valores contábeis. O ágio reconhecido, no montante de R\$2.132, foi identificado pela diferença entre o valor pago, o valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos, conforme abaixo:

	Na data da aquisição
Valor total da contraprestação transferida e paga (aquisição de controle)	4.000
(-) Valor total dos ativos líquidos identificáveis	(2.600)
(+) Ágio da segunda aquisição de 49% (considerando a contraprestação de R\$2.000 paga)	732
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	2.132

O ágio apurado de ativos líquidos identificados e adquiridos é classificado na rubrica "Investimentos em controladas" na Controladora. No Consolidado é reclassificado para a rubrica "Ativos intangíveis". O ágio é atribuído à expectativa de rentabilidade futura, oriunda, principalmente, da perspectiva de caixa a ser gerado pelos serviços a serem prestados a mercado como parte do portfólio de serviços do Grupo Ambipar. **6. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2012	2011
Caixa e bancos	3.271	3.144
Aplicações financeiras	864	2.255
	4.135	5.399

As aplicações financeiras estão representadas principalmente por Certificados de Depósitos Bancários de instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias.

7. Contas a receber de clientes:

	2012	2011
Duplicatas a receber	30.157	20.957
Privado	6.025	3.361
Público	(2.052)	(611)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	34.131	23.707

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2012	2011
A vencer	23.113	11.517
Vencidos até 30 dias	4.830	10.416
Vencidos de 31 a 90 dias	1.998	1.195
Vencidos de 91 a 180 dias	1.598	676
Vencidos de 181 a 360 dias	3.622	434
Vencidos há mais de 361 dias	1.022	80
	36.183	24.318

10.1. Informações das controladas e composição da participação de acionistas não controladores (consolidado): As demonstrações contábeis abrangem as seguintes Companhias:

	Patrimônio líquido em 31/12/2011	Transfê-rencias	Aumento de capital	Resultado do período sob controle da Companhia	Variação cambial de investimentos no exterior	Dividendos propostos	Patrimônio líquido em 31/12/2012	Participação	Provisão para perdas com investimentos	Participação de não controladores
Controladas e controladas em conjunto diretas										
Ambitec	44.109	—	9.622	5.248	—	—	58.979	100%	58.979	—
Brasil Ambiental	3.822	—	—	1.977	—	(470)	5.329	84%	4.476	—
Getel	6.290	—	1.635	1.164	—	(276)	8.813	100%	8.813	—
Planeta Ambiental	848	—	—	(1.687)	—	—	(839)	100%	—	(839)
Descarte Certo	—	130	—	(614)	—	—	(484)	51%	—	(247)
3GA	—	—	5.806	1.684	271	(245)	7.955	51%	4.057	—
SOS Cotec	2.189	(2.189)	—	—	—	—	—	—	—	—
Bioland	(1.001)	—	—	(200)	—	—	(1.201)	100%	—	(1.201)
	56.257	(2.059)	17.063	439	271	(991)	78.552		76.325	(2.287)
Controladas e controladas em conjunto indiretas										
Manufatura reversa	—	—	100	(170)	—	—	(70)	50,49%	—	—
SOS Cotec	—	2.189	—	(2.183)	—	—	6	51%	—	—
Suatrans Cotec	—	—	—	836	—	(306)	2.312	51%	—	—
Resi-solution	—	—	—	1.959	—	—	2.331	51%	—	—
Ambiclen	—	—	—	57	—	—	1.115	50,99%	—	—
Suatrans Chile	—	—	—	2.742	542	—	4.760	25,50%	—	(18)
Multiambiental	—	—	—	5.037	—	—	2.522	100%	—	—
Descarte Certo	2.925	(130)	—	(2.795)	—	—	—	—	—	—
	2.925	2.059	100	10.631	542	(306)	12.976	—	—	(18)
	59.182	—	17.163	11.070	813	(1.297)	91.528		76.325	597

	Patrimônio líquido em 31/12/2011	Transfê-rencias	Aumento de capital	Resultado do período sob controle da Companhia	Variação cambial de investimentos no exterior	Dividendos propostos	Patrimônio líquido em 31/12/2012	Participação	Provisão para perdas com investimentos	Participação de não controladores
Controladas Diretas										
Ambitec	40.297	4.999	1.187	44.109	100%	—	44.109	100%	—	—
Brasil Ambiental	3.637	242	57	3.822	84%	—	3.210	84%	4.476	—
Getel	5.000	1.692	402	6.290	100%	—	6.290	100%	8.813	612
Planeta Ambiental	(2.547)	4.452	1.057	848	100%	—	848	100%	—	—
SOS COTEC	2.062	168	41	2.189	100%	—	2.189	100%	—	—
Bioland	(1.061)	79	19	(1.001)	60%	—	—	60%	(601)	(400)
	47.388	11.632	2.763	56.257		—	56.646		(601)	211
Controladas Indiretas										
Descarte Certo	—	4.196	(1.271)	—	—	2.925	46,5%	—	—	1.565
	—	51.584	10.361	2.763	—	59.182	—	—	—	1.776

10.2. Movimentação dos investimentos em controladas:

	Saldo em 31/12/2011	Provisão para perdas com investimentos	Transfê-rencias	Transações de capital	Variação cambial de investimentos no exterior	Adições	Equivalência patrimonial	Dividendos propostos**	Saldo em 31/12/2012	Provisão para perdas com investimentos
Controladas e Controladas em conjunto diretas										
Ambitec	44.109	—	—	—	—	9.622	5.248	—	58.979	—
Brasil Ambiental	3.210	—	—	—						

